

## ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL COMO PRÁTICA ESCOLAR: CONHECER POSSIBILIDADES, PREVER DESAFIOS

**Autor1**

Ingrid Pina Freitas<sup>i</sup>

**Autor2**

Bruna Ramos Leite

**Autor3**

Carmem Virginia Moraes da Silva

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar uma prática de orientação profissional com uma turma do 9º ano do Educação Fundamental II, com intuito de desencadear nesses sujeitos uma reflexão sobre o processo da escolha profissional, além de apresentar as diversas possibilidades durante essa transição entre ensino fundamental e ensino médio. A atividade foi desenvolvida como prática de um componente curricular do Curso de Psicologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, *campus* de Vitória da Conquista. Considerando os sujeitos como seres sociais, históricos, ideológicos e subjetivos, entendemos que há, portanto, um processo de escolha e a orientação profissional tende a proporcionar ao indivíduo uma reflexão sobre as motivações que desencadeiam as escolhas, além dos objetos e fenômenos que possuem significados afetivos, sendo eles positivos ou negativos, que permeiam a vida do aluno, além de possibilitar uma visão crítica acerca da realidade social e histórica presente cotidianamente em seu contexto. A partir de encontros previamente agendados com a escola e a turma, foi possível analisar e debater sobre temas que permeiam a orientação profissional com os adolescentes e salientar o (re)conhecimento desses sujeitos no espaço escolar em que estão inseridos, além de (re)afirmá-los como autores de suas escolhas. A partir da perspectiva sócio-histórico-cultural delineamos uma proposta de orientação profissional alternativa aos tradicionais testes vocacionais comumente utilizados na orientação profissional no contexto escolar.

**Palavras chave:** Educação Fundamental II. Orientação Profissional. Psicologia Escolar.

### Introdução

O componente curricular **Psicologia e Educação** do Curso de Psicologia da UESB, *campus* de Vitória da Conquista, tem como objetivo geral compreender a Psicologia Escolar/Educacional como área de atuação da Psicologia e discutir a prática do(a) profissional Psicólogo(a) que trabalha na interface com a Educação (em instituição escolar ou não) integrada com a realidade histórica, social e cultural, em uma perspectiva preventiva e interdisciplinar. Em consonância com tal objetivo, esta proposta de intervenção envolveu a

realização de orientação profissional com uma turma de 9º ano, realizada por discentes do quinto semestre do Curso de Psicologia.

A orientação profissional foi concebida como uma prática de promoção de saúde que segundo Aguiar, Bock e Ozella (2007, p. 172) “significa, portanto, trabalhar para ampliar a consciência que o indivíduo possui sobre a realidade que o cerca, instrumentando-o para agir, no sentido de transformar e resolver as dificuldades que essa realidade lhe apresenta”. O processo de orientação profissional permite analisar os mitos em torno do sucesso e do fracasso dos alunos, possibilitando o exercício de escolha, assim como atua em todos os níveis (não somente no ensino médio), propiciando informação sobre as possibilidades de formação, trabalho e do contexto de vida dos estudantes. Neste sentido, conforme apontam Oliveira e Dias (2016, p. 86 e 87), essa ação do(a) psicólogo(a) escolar promove “a emancipação dos estudantes, levando à inclusão social, para além dos muros da escola. Favorecem, dessa forma, a mobilização de recursos subjetivos para a participação, a cidadania e mudança social possibilitam transições de desenvolvimento subjetivo”.

Considerando esses sujeitos como seres sociais, históricos, ideológicos e subjetivos, entendemos que há, portanto, um processo de escolha que, segundo Aguiar (2006, p.13) “é uma expressão única e singular, além de reveladora da subjetividade do indivíduo, onde é necessário entender suas motivações e a conduta durante esse movimento”. Para aprimorar esse processo, Vigotski (ano) *apud* Aguiar (2006, p. 15) salienta a importância das tendências afetivo-volitivas para um entendimento das condutas humanas e as formas de mobilização do sujeito em seu processo de escolha e nas suas mais diversas formas de organização, “entendo os porquês das ações humanas”. A orientação profissional, nesse contexto, tende a proporcionar ao indivíduo uma reflexão sobre as motivações que desencadeiam as escolhas, além dos objetos e fenômenos que possuem significados afetivos, sendo eles positivos ou negativos, que permeiam a vida do aluno, além de possibilitar uma visão crítica acerca da realidade social e histórica presente cotidianamente em seu contexto.

Entendemos que a presença do psicólogo nas instituições escolares promove inúmeras contribuições ao grupo que compõe o ambiente escolar, principalmente ao desenvolver um trabalho que envolva a direção, a coordenação os professores, os alunos, os familiares e a sociedade, para que haja a criação de um espaço democrático de diálogo e reflexão, tão necessário nas escolas, proporcionando um olhar mais amplo sobre todo o contexto que envolva discente, suas demandas e expectativas (PEREIRA e SILVA, 2017).

A instituição objeto de desenvolvimento desse trabalho foi uma escola da rede municipal de Vitória da Conquista – BA. O processo teve como público alvo uma turma no 9º Ano da Educação Fundamental II, com um total de 30 matriculados e como objetivo desencadear nesses sujeitos uma reflexão sobre a escolha profissional, além de apresentar possibilidades durante essa transição entre ensino fundamental e ensino médio. Este trabalho foi desenvolvido a partir de 5 (cinco) encontros com a turma, onde em cada um foi proposto algo diferente de acordo o planejamento inicial em conjunto com a demanda apresentada pela turma no decorrer da metodologia, além de instrumentalizar esses sujeitos frente as opções e alternativas a eles propostas.

### **Metodologia**

A metodologia de trabalho foi planejada para ser desenvolvida em 5(cinco) encontros com a turma, conforme será detalhado nos resultados.

Antes das intervenções com a turma foi realizado o contato inicial com a escola e entrega da carta de apresentação. Num segundo contato com a escola fomos recebidas pela vice-diretora do turno matutino, que nos encaminhou para a Coordenadora Pedagógica para que pudéssemos apresentar a proposta e realizarmos uma entrevista para coleta de dados sobre o perfil da turma, quantidade de alunos matriculados, e possibilidades de horários que poderíamos utilizar, sem que houvesse prejuízo na programação de aulas dos professores. Nesse mesmo dia a coordenadora fez uma breve apresentação nossa e da proposta de trabalharmos o tema *Orientação Profissional* para a turma.

As atividades foram programadas após cada encontro, a partir das demandas que foram surgindo das conversas com os alunos.

### **Resultados**

- 1º Encontro com a turma:

No primeiro encontro com a turma, novamente nos apresentamos como alunas do 5º semestre do curso de Psicologia da UESB, e apresentamos o objetivo da proposta de uma intervenção sobre Orientação Profissional para uma turma de 9º da Educação Fundamental II, diferente do público do ensino médio, onde mais comumente tem-se esse olhar. Os alunos foram informados que nossa proposta seria desenvolvida em 5 (cinco) encontros, com duração de 50 (cinquenta) minutos cada, realizados em sala de aula com toda à turma. Foram informados também que ficaríamos disponíveis sempre um horário a mais para caso eles

quisessem conversar pessoalmente conosco. A Coordenadora nos cedeu sua sala para que fosse disponibilizado esse momento de escuta individual.

Em seguida optamos por falar da nossa própria trajetória entre ensino fundamental até chegarmos ao ensino superior, e como foi feita nossa escolha pela Psicologia como profissão. Em seguida pedimos que eles se apresentassem, um de cada vez, falando nome, idade, se trabalhava ou já trabalhou em algum momento, se já pensou em alguma profissão e se havia uma expectativa de seus pais ou responsáveis sobre essa escolha profissional.

Por fim realizamos a dinâmica do baralho de profissões<sup>1</sup>, conforme figura 1, optando por utilizar as profissões das quais temos os cursos de formação disponíveis na cidade. A cada profissão pedimos que eles fizessem a leitura da descrição, se conheciam alguém que exercia aquela função, se teriam interesse ou qual colega poderia ter o perfil/interesse por aquela profissão. Ao término do nosso horário em sala, ficamos à disposição durante o intervalo para que eles nos procurassem individualmente, por livre demanda.

Figura 1. Baralho das Profissões

<p style="text-align: center;"><b>ADVOGADO</b></p> <p>Optando pela área da advocacia, o profissional de Direito representa seu cliente em qualquer instância, juízo ou tribunal. Ele pode ainda prestar assessoria e consultoria jurídica a órgãos e empresas. Na magistratura, julga pendências, emite despachos e profere sentenças como juiz, promotor ou desembargador. Atuando pelo Ministério Público, elabora arrazoados, petições, contestações, réplicas e memoriais, impetra recursos, sozinhos ou acompanhado pelo advogado da parte ofendida, em defesa dos interesses da sociedade.</p> <p style="text-align: right;">(1)</p>	<p style="text-align: center;"><b>ANALISTA DE SISTEMAS</b></p> <p>O analista é responsável pela utilização dos diferentes programas aplicativos de acordo com as necessidades da empresa. Normalmente ele tem apenas os conhecimentos básicos do equipamento, mas domina a linguagem e noções de administração, gerência e economia, sendo muitas vezes, graduado em algumas destas áreas. Seja comprando os softwares aplicativos mais adequados ou encomendando a elaboração de outros, o analista precisa saber distinguir os pontos e a forma como a introdução dos computadores pode trazer maior eficiência e lucratividade à empresa</p> <p style="text-align: right;">(2)</p>	<p style="text-align: center;"><b>ARQUITETO</b></p> <p>Trabalha não apenas para planejar, projetar e acompanhar o andamento de uma obra, mas para transformar um local de trabalho, de passagem ou de residência num ambiente agradável, que reflita o modo de vida de uma sociedade. Para isso ele se utiliza de conhecimentos de estruturas e materiais de construção aliados às características culturais e históricas da comunidade. Além da construção, ele pode atuar ainda em áreas como desenho industrial e comunicação visual - carreiras que já formam profissionais especializados, mas cujo campo de trabalho continua sendo ocupado por arquitetos.</p> <p style="text-align: right;">(3)</p>
<p style="text-align: center;"><b>ARTISTA PLÁSTICO</b></p> <p>Poucos artistas sobrevivem das obras de pintura, escultura ou gravura que realizam. A maioria busca o magistério ou atividades relacionadas às artes, como a restauração de obras dos acervos de museus e pinacotecas. O artista também encontra espaço nas agências de publicidade, onde participa de criação de anúncios, desenho layouts e cuida de todos os detalhes da comunicação visual das campanhas. Outro chance de trabalho é oferecida pelas galerias de arte, que empregam profissionais com habilidade para montar exposições e negociar diretamente com o mercado de arte.</p> <p style="text-align: right;">(4)</p>	<p style="text-align: center;"><b>ASSISTENTE SOCIAL</b></p> <p>A função do assistente social é basicamente exercida em dois setores com características diferentes. Na iniciativa privada esse profissional dá assistência ao trabalhador, ajustando suas necessidades às possibilidades da empresa. No setor público identifica as causas sociais de desajustes individuais, programa atividades educativas e recreativas, desenvolve campanhas preventivas voltadas para a comunidade etc.</p> <p style="text-align: right;">(5)</p>	<p style="text-align: center;"><b>ATUÁRIO</b></p> <p>Atuário é o profissional que trabalha com seguros. Cabe a ele planejar e avaliar as reservas das empresas privadas de seguro. Ele também presta assessoria a empresas do setor e dá assistência sobre fenômenos demográficos como invalidez, mortalidade, enfermidade. De modo geral, sua função é aplicar cálculos estatísticos com objetivo de realizar previsões sobre eventos acidentais ou inevitáveis e ainda determinar tarifas de prêmios e capitalização de seguros.</p> <p style="text-align: right;">(6)</p>

Na conversa em grupo um aluno se manifestou dizendo que já trabalhava com o pai, que é protético, e que o pai tinha a expectativa de que ele fizesse faculdade de odontologia. Entretanto, ele relatou que seu interesse é fazer faculdade de Educação Física.

<sup>1</sup> Baralho de Profissões completo disponível no link direto: <http://www.tonorumo.org.br/wp-content/uploads/2014/06/BaralhoProfiss%C3%B5es.pdf>

Individualmente, fomos procuradas por duas alunas durante o intervalo. A *Aluna 1* relatou que se preocupa bastante com esse assunto e que uma das expectativas dela era estudar no Instituto Federal da Bahia – IFBA. Relatou que essa era uma preocupação também de sua mãe, tanto pelo futuro da filha, quanto seu próprio sonho de cursar Psicologia.

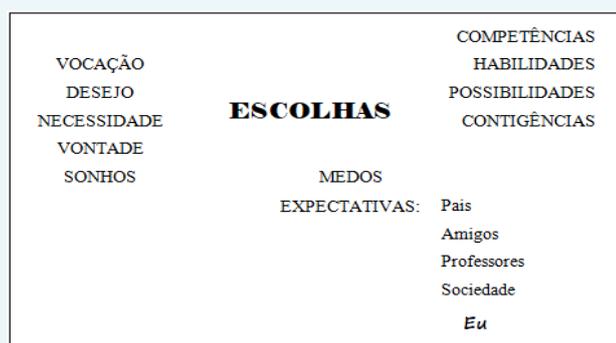
A *Aluna 2* relatou grandes dúvidas sobre o que fazer, uma vez que o que ela gostaria mesmo é dançar. Relatou preocupação também com o futuro da irmã, que estuda na mesma sala, que tem o sonho de ser policial, entretanto ela utiliza medicamentos para convulsões.

- 2º Encontro com a turma:

A partir da demanda apresentada pela escuta individual, optamos por trabalhar questões sobre a influência e as expectativas dos pais ou responsáveis no processo de formação e na escolha da profissão pelos alunos. Entretanto, em função da maioria dos alunos ficarem retraídos ao falar sobre questões familiares na presença dos colegas, optamos por direcionar a conversa sobre o tema *Escolhas*.

Escrevemos no quadro algumas palavras relacionadas à palavra escolha – Figura 2 – como forma de introduzir conceitos que trabalharíamos com a Dinâmica da Escolha dos Chocolates, onde pedimos que os alunos fizessem uma fila por livre iniciativa em frente à mesa, após a fila formada, colocamos duas caixas de chocolate de marcas diferentes e pedimos que cada um escolhesse 1 (um) chocolate e voltasse para seus lugares. Em seguida discutimos sobre o que motivou a escolha de cada um pelo chocolate.

Figura 2. Quadro sobre Escolhas



Foram discutidos os conceitos sobre vontade, desejo, sonhos, vocação e necessidades e como as competências, habilidades, as possibilidades e as contingências influenciam nas escolhas. Com a permissão de dois alunos bastante participativos, utilizamos seus relatos como exemplo para essa discussão:

*Aluno 3*: Trabalha com o pai protético, tem o sonho de fazer graduação em Educação Física. Discutimos com ele que o curso de Educação Física em Vitória da Conquista só é

oferecido pela Faculdade de Tecnologia e Ciências – FTC – uma faculdade privada, e que a opção pública é a Universidade do Estado da Bahia – UNEB – campus de Guanambi e sugerimos que ele pensasse sobre ambas as possibilidades, questões financeiras e questões sobre morar em outra cidade. Falamos sobre o curso de Educação Física, a formação licenciatura x bacharelado, possíveis campos de atuação e expectativas de realização que ele poderia ter em relação ao curso/profissão. Com a proposta de que os alunos considerassem também sua história de vida e outras visadas sobre a escolha profissional, sugerimos que ele fizesse o exercício de pensar a questão da expectativa do seu pai, como isso poderia influenciar sua escolha, como poderia ser para ele, que já tinha uma experiência de atuação na área de odontologia, fazer a graduação, quais as possibilidades ou vantagens que ele poderia ter uma vez que já havia desenvolvido algumas habilidades da área.

*Aluno 4:* Relatou o sonho de ser astrofísico. Conversamos sobre como era para ele saber que não existia o curso com essa especificidade em Vitória da Conquista, sobre ter a possibilidade do curso de Física na UESB, com formação em licenciatura e quais seriam os passos que ele teria que trilhar na direção desse sonho.

Tentamos aprofundar sobre as expectativas dos pais, amigos e professores, entretanto eles se mostraram bastante retraídos para falar sobre esse assunto em grupo. Sobre as expectativas da sociedade surgiu uma discussão interessante sobre os valores e status das profissões, a partir da fala de outro aluno:

Não existe uma profissão mais importante que outra. Para o médico salvar vidas num acidente, por exemplo, é preciso tanto quem construa a ambulância, quanto do mecânico que a concerte, e mais do que isso, é preciso o professor que o ensine a ler e o pedreiro que levante a escola que ele estuda. (*Aluno 5*)

- 3º e 4º Encontros com a turma:

Solicitamos à coordenadora a possibilidade de utilizarmos dois horários de aula seguidos para que pudéssemos trabalhar com a turma o documentário *Nunca me sonharam*, dirigido por Cacau Rhoden (2017). Foram cedidos os dois últimos horários, da professora de Educação Física, que assistiu junto com os alunos. Informamos que, devido ao tempo, faríamos a discussão sobre o documentário na semana seguinte. Entretanto, para que não perdêssemos o foco da discussão, entregamos um folheto contendo a sinopse do documentário (Figura 3) e pedimos que eles fizessem anotações que achassem pertinentes e respondessem a seguinte pergunta: “*Quem sou eu nesse documentário?*”. Dos trinta alunos que estavam

presentes, apenas dez fizeram alguma observação por escrito, os demais entregaram o folheto em branco.

Figura 3. Sinopse do Documentário *Nunca me Sonharam*

	<p><b>SINOPSE</b></p> <p>Os desafios do presente, as expectativas para o futuro e os sonhos de quem vive a realidade do Ensino Médio nas escolas públicas do Brasil. Na voz de estudantes, gestores, professores e especialistas, 'Nunca me sonharam' reflete sobre o valor da educação.</p>	<p><b>PRODUÇÃO</b></p> <p><a href="#">MARIA FARINHA FILMES</a></p>
	<p><b>DIRIGIDO POR</b></p> <p><a href="#">CACAU RHODEN</a></p>	<p><b>ELENCO</b></p> <p><a href="#">ALEMBERG QUINDINS</a>, <a href="#">CHRISTIAN DUNKER</a>, <a href="#">GERSEM BANIWA</a>, <a href="#">MEL DUARTE</a>, <a href="#">MACAÉ</a> <a href="#">EVARISTO</a>, <a href="#">REGINA NOVAES</a>, <a href="#">BERNARDETE GATTI</a>, <a href="#">MARCUS FAUSTINI</a>, <a href="#">RICARDO PAES DE BARROS</a>, <a href="#">RENATO JANINE RIBEIRO</a></p>
<p><b>CATEGORIAS</b></p> <p>DOCUMENTÁRIO</p> <p><b>TEMAS</b></p> <p>DIREITOS HUMANOS, EDUCAÇÃO</p>	<p><b>CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA</b></p> <p> Livre</p>	

#### 5º Encontro com a turma:

Analizamos previamente os comentários sobre o documentário e cruzamos as informações, daqueles que responderam, com o primeiro questionário que fizemos a eles sobre a profissão dos pais e quais seus sonhos. Organizamos uma roda para conversar com os alunos e perguntamos quem gostaria de comentar sobre o documentário.

Diante da negativa em falar sobre as impressões deles, explicamos o motivo da escolha desse documentário por ser uma representação atual sobre alunos adolescentes em escolas públicas do Brasil, que reflete a diversidade de histórias de vida, de dificuldades que os adolescentes encontram em diferentes contextos, a descoberta dos sonhos de cada um, e estratégias de enfrentamento das dificuldades. Achemos importante esse olhar, pois, mesmo que eles não se identifiquem nesse momento com algum personagem em particular, nas mudanças que os aguardam após o 9º ano é possível que eles se deparem com adolescentes cuja realidade é semelhante.

Informamos, então, que esse era o último encontro dentro do que havia sido programado e tentamos fazer um balanço sobre as expectativas deles e as nossas. Do ponto de vista dos alunos havia a expectativa de que aplicássemos testes vocacionais ou de personalidade, enquanto uma das nossas expectativas era conseguir trabalhar questões relacionadas aos familiares.

Quanto à expectativa dos testes psicológicos informamos que, embora quando se fala em orientação profissional se associa em primeiro plano às testagens, esse não era o foco da nossa intervenção, e que, por outro lado, não foi possível trabalhar como gostaríamos as questões familiares em função do retraimento que eles tinham em falar sobre esse assunto em grupo. Disponibilizamos nosso contato telefônico para fazer o atendimento individualizado com aqueles que tivessem interesse em aprofundar o processo de orientação profissional, inclusive para atendimento junto ao familiar. Entretanto, não houve procura após esse encontro.

Fizemos a distribuição do Folheto de Orientação Profissional (Figura 4) e uma exploração do mesmo, com o intuito de instrumentalizar o grupo acerca do que foi discutido ao longo dos encontros.

Figura 4. Folheto de Orientação Profissional



**Escola Municipal Maria da Conceição Meira Barros**

**Projeto de vida: Conhecer possibilidades, prever desafios**

UESB - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA  
DFCH - DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
COLEGIADO DE PSICOLOGIA  
TEL: (77) 3424-8748

**REALIZAÇÃO:**  
DISCENTES DO 5º SEMESTRE DE PSICOLOGIA DA UESB  
MAIO/2018

BRUNA RAMOS LEITE  
INGRID PENA FREITAS

**ORIENTAÇÃO:**  
DOCENTE DA DISCIPLINA PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO  
DRª CARMEM VIRGÍNIA MORAES DA SILVA

**APOIO:**  
NUPPSI - NÚCLEO DE PRÁTICAS PSICOLÓGICAS  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA  
ENDEREÇO: TRAVESSA 13 DE MAIO, 369-BAIRRO RECREIO,  
VITÓRIA DA CONQUISTA-BA  
TEL: (77) 3424-1045

**Projeto de vida: Conhecer possibilidades, prever desafios**

O 9º ano é o final de mais um ciclo que se encerra e abre diversas possibilidades de escolhas. Este folder traz informações importantes para a sua nova caminhada!

**FOLDER DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL**

**FOLDER DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL**

**Projeto do curso de Psicologia da UESB**

**PROTAGONISMO JUVENIL**

*O seu caminho é você quem faz!*

### Escolas com Ensino Médio

#### Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães:

Endereço: Zona Urbana, Av. Olívia Flores, 1.180 – Candeias. Telefone: (77) 3424-2671.

#### Colégio Estadual Abdias Menezes:

Endereço: Zona Urbana, Av. Rosa Cruz, s/n – Candeias. Telefone: (77) 3424-5685.

#### Instituto de Educação Euclides Dantas:

Endereço: Zona Urbana, Praça Guadalupe, s/n – Recreio. Telefone: (77) 3422-3354.

#### Como eu posso estudar nesses colégios?

O aluno pode fazer a matrícula direto neste colégio. A data da matrícula segue o calendário publicado pela Secretaria de Educação, para os concluintes do 9º ano.

#### Colégio da Polícia Militar – CPM Eraldo Tinoco:

Endereço: Zona Urbana, R. Brasília, 273 – Kadji. Telefone: (77) 3424-6062.

#### Como eu posso estudar nesse colégio?

O ingresso se dá por meio de sorteio. O aluno que deseja participar do sorteio deve fazer a inscrição online pelo site do CPM na 1ª semana de janeiro de cada ano. É preciso ficar atento aos prazos! [www.pm.ba.gov.br](http://www.pm.ba.gov.br)

#### CETEP – Centro Territorial de Educação Profissional:

Endereço: Estrada do Bem Querer, Km 04 – Bairro Universitário. Telefone: (77) 3423-2664.

#### Como eu posso estudar nesse colégio?

O aluno pode fazer a matrícula direto neste colégio, a data segue o calendário publicado pela Secretaria de Educação, nas modalidades EPI e PROJEA. Os cursos oferecidos são: Técnico em Informática, Edificações, Agropecuária e Agrologia, com duração de 4 anos.

#### IFBA – Instituto Federal da Bahia

Endereço: Av. Amazonas, 3.150 – Bairro Zabelê. Telefone: (77) 3426-3355.

#### Como eu posso estudar nesse colégio?

O ingresso se dá por meio de processo seletivo. 50% das vagas são para candidatos oriundos de escolas públicas, que podem solicitar isenção parcial da taxa de inscrição. Oferece as modalidades de curso técnico, integrado (4 anos) subsequentes (2

### Escolas com Ensino Técnico

#### CEEPS – Centro Estadual de Educação Profissional e Saúde Adélia Teixeira:

Endereço: Av. Jorge Teixeira, 366 – Candeias. Telefone: (77) 3422-3880.

#### Como eu posso estudar nesse colégio?

O ingresso se dá por meio de sorteio. O aluno que deseja participar do sorteio deve fazer a inscrição online em janeiro. Os cursos são oferecidos na modalidade subsequente, nas áreas de Técnico em Enfermagem, em Nutrição e dietética, em Segurança do trabalho, em Agropecuária, em Contabilidade e em Edificações. É preciso ficar atento aos prazos! [www3.se.c.ba.gov.br/sisecc/sorteio/login.sea.m](http://www3.se.c.ba.gov.br/sisecc/sorteio/login.sea.m)

#### SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial:

Endereço: Av. Olívia Flores, 3.900 – Bairro Candeias. Telefone: (77) 3201-5711.

#### Como eu posso estudar nesse colégio?

O ingresso se dá por meio de processo seletivo para alunos com ensino médio ou concluintes. A unidade Vitória da Conquista oferece diversos cursos nas áreas de automação, edificações, informática, meio ambiente, segurança do trabalho, químicos, produção e logística, têxtil e vestuário, alimentos, entre outras.

É preciso ficar atento aos prazos!  
<http://portal.ifbs.edu.br/conquista>

### Instituições Públicas de Ensino Superior

#### UESB – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia:

Formas de Ingresso: Processo Seletivo e SISU

Cursos: Licenciaturas e bacharelados.

<http://www2.uesb.br/proreitorias/prograd/cursos/>

#### UFBA – IMS – Universidade Federal da Bahia – Instituto Multidisciplinar de Saúde

Formas de Ingresso: SISU

Cursos: Bacharelados na área de saúde.

### Instituições Privadas de Ensino Superior

#### FAINOR – Faculdade Independente do Nordeste:

Cursos: Bacharelados nas áreas de saúde, humanas e exatas. <http://www2.uesb.br/proreitorias/prograd/cursos/>

#### FITC – Faculdade de Tecnologia e Ciências:

Cursos: Licenciatura e Bacharelados nas diversas áreas  
<http://www.ims.ufba.br/graduacao/>

#### UNINASSAU – Faculdade Independente do Nordeste:

Cursos: Licenciatura e Bacharelados nas diversas áreas  
<https://vestibular.uninassau.edu.br/>

#### FASA – Faculdade Santo Agostinho:

Cursos: Bacharelados em medicina, direito, engenharia civil e arquitetura e urbanismo.  
<http://vestibular.fasa.edu.br/vitoria-da-conquista>

#### Quais as formas de ingresso nos cursos de graduação?

O aluno deve ter concluído o ensino médio, e realizar inscrição online. As formas de ingresso incluem Processo Seletivo e ENEM, com possibilidade de permanência via Fies ou Prouni.

### Possibilidades de Experiências de Estágio

#### PROGRAMA JOVEM APRENDIZ

De iniciativa do governo, cadastra vagas de empresas privadas, para jovens de 14 a 24 anos cursando o ensino fundamental ou médio. É preciso se cadastrar no programa e acompanhar periodicamente o surgimento das vagas.  
<https://jovemaprendizbr.com.br>

#### CIEE – CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA

CIEE é uma instituição filantrópica, mantida pelo empresário nacional, que disponibiliza vagas para estudantes de nível médio, técnico e superior.  
[www.ciee.org.br/portal/index.asp](http://www.ciee.org.br/portal/index.asp)

#### IEL – INSTITUTO EUMILDO LODI

O IEL auxilia os processos seletivos internos das empresas. Estudantes dos anos finais do ensino fundamental, ensino

### Formas de Permanência em cursos de Graduação

#### MAIS FUTURO

O Mais Futuro é um programa de assistência estudantil, criado pelo governo do Estado, para garantir a permanência estudantil nas universidades públicas estaduais (UNEB, UEFS, UESB, UESC) a universitários que estudam até 100 km de sua cidade de origem, os quais recebem o valor de R\$300. Aqueles que moram em cidades com distâncias maiores recebem o valor de R\$600. Os beneficiários do Mais Futuro têm ainda preferência em vagas de estágio de nível superior ofertadas pelos órgãos do Governo do Estado.

#### PRAE

O Programa de Assistência Estudantil é uma auxílio do subprograma de permanência estudantil da UESB, oferecendo um valor mensal de R\$306, que é calculado a partir da avaliação socioeconômica do estudante e que obtenha o parecer favorável do serviço social. Além do auxílio moradia ou residência universitária, alimentação (no restaurante universitário) e transporte urbano.

Outras universidades públicas tem seus programas de permanência com sistemas de avaliação socioeconômico semelhantes.

#### Outros Financiamentos Estudantis

Algumas instituições de ensino superior privadas oferecem, além do FIES e PROUNI, outros financiamentos estudantis (alguns próprios) que costumam seguir a mesma lógica do FIES. Os financiamentos concedem, em geral, 50%, 75% ou 100% de desconto nas

### Formas de Ingresso em cursos de Graduação

#### ENEM

O Exame Nacional do Ensino Médio tem o objetivo de avaliar o desempenho do estudante da escolaridade básica. Podem participar do exame alunos que estão no ensino médio: Até o 2º ano, os candidatos em nível de experiência e cursando o 3º ano ou já concluído, como forma de ingresso no ensino superior.

#### PROUNI

O Programa Universidade para Todos é uma iniciativa do Ministério da Educação, que concede bolsas de estudo integrais ou parciais (50%) em instituições privadas de ensino superior, para cursos de graduação, seqüenciais de formação específica, a estudantes brasileiros, sem diploma de nível superior.

#### SISU

O Sistema de seleção unificada é o sistema informatizado, pelo qual instituições públicas de educação superior oferece vagas a candidatos participantes do ENEM. A participação é gratuita e acontece duas vezes por ano. Qualquer pessoa que tenha feito o ENEM no ano anterior com pontuação maior que 450 na média das notas e tenha obtido nota maior que zero na redação pode participar. Para concorrer às bolsas parciais, a renda bruta mensal deve ser até 3 salários mínimos por pessoa.

## Discussão

Após os dois primeiros encontros com a turma, podemos considerar que as informações sobre as alternativas do ensino médio ainda são pouco avaliadas e que chegam até eles de forma aleatória, sem maiores dados.

No primeiro encontro, a turma se mostrou animada sobre o tema, o que gerou uma participação da maioria e um interesse por maiores informações sobre as possibilidades pós 9º ano existentes em Vitória da Conquista.

Percebemos que, com o relato de experiência das discentes de Psicologia, os alunos se sentiram mais abertos para falar sobre suas expectativas, conhecimento sobre o tema e sobre seus sonhos. Durante a identificação individual, alguns expuseram mais sobre suas perspectivas, relatando sonhos, desejos e possíveis escolhas, o que culminou na dinâmica sobre o Baralho de Profissões, onde foi possível conversarmos sobre algumas das possibilidades existentes na cidade e na região. Considerando a dinâmica, percebeu-se uma maior aproximação com algumas possibilidades do que outras, além do pouco conhecimento sobre a alternativa do ensino técnico durante o ensino médio. Após o término do encontro naquele dia, as discentes se dispuseram a conversar durante o intervalo, caso alguém o quisesse fazer em particular, e algumas alunas as procuram relatando o desejo e/ou interferência dos pais nesse processo de orientação profissional.

A partir dessa demanda, não apenas das alunas em especial, mas de uma amplitude maior considerando a fala da turma, as discentes propuseram para o próximo encontro uma reflexão acerca das expectativas dos pais em relação a eles, porém observou-se um retraimento sobre a exposição do tema de forma coletiva, optando as discentes, portanto, sobre o tema Escolhas, além de suas motivações. As palavras referentes ao tema (Figura 2) foram uma abertura para a dinâmica dos chocolates. Apesar de relatarem pouco sobre a expectativa dos pais, a reflexão sobre as escolhas, culminando na dinâmica do chocolate, foram bem explorados pela maioria, com debates e questões analisadas e refletidas por eles.

Com intuito de explorar questões relacionadas a adolescência e suas particularidades no contexto da educação pública brasileira, optamos por trabalhar com o documentário. E, mesmo sabendo que o formato de um documentário, de um modo geral, é menos aceito por este público se comparado a filmes de ficção, por exemplo, o documentário de Cacau Rodhen traz um material interessante para se discutir os modos de subjetivação e o conceito de adolescências.

## Considerações finais

Para além da vocação ou da escolha de uma profissão, o intuito desses encontros foi proporcionar aos alunos uma reflexão sobre o sentido e o significado das escolhas que permeiam a vida deles, não apenas a uma opção de escola de ensino médio, de ensino técnico, de trabalho ou profissão, mas o que os motiva, o que pode vir a interferir nesse processo, e o posicionamento deles sobre suas vidas.

Os encontros com esses jovens proporcionaram a possibilidade de questionamento, reflexão sobre suas escolhas, em uma tentativa de instigar esses sujeitos a se apropriarem afetiva e cognitivamente dos elementos que os compõem, considerando seus desejos e/ou vontades às necessidades. Sendo assim, as discussões em sala apresentaram resultado positivo, percebendo que mesmo aqueles que optaram por não se pronunciar em coletivo estavam atentos ao que estava sendo discutido.

A proposta procurou uma alternativa à abordagem tradicional através de testagem, principalmente em função da idade dos alunos, uma vez que estão em processo de descoberta e construção de sua identidade. Além disso, as experiências que eles irão vivenciar após o 9º podem tanto reafirmar suas crenças atuais, como modificar completamente seus modos de existir e pensar.

A partir das atividades realizadas é necessário apresentar as diversas possibilidades após o 9º ano, além do tradicional ensino médio e propiciar que eles se (re)conheçam nesse espaço, mas salientando que as possibilidades não se esgotam completamente.

## Referências

AGUIAR, W. M. J.; BOCK A. M. B.; OZELLA, S. A orientação profissional com adolescentes: um exemplo de prática na abordagem sócio-histórica. In: BOOCK, A. M. B.; GONÇALVES, M. G. M.; FURTADO, O. (Orgs.). **Psicologia Sócio-Histórica: uma perspectiva crítica em Psicologia**. São Paulo: Cortez, 2007.

AGUIAR, W. M. J. A escolha na orientação profissional: contribuições da psicologia sócio-histórica. *Psicologia da Educação*, 2006, 23, p. 11-25.

SOUZA, Raquel. Guia Tô no Rumo: Jovens e escolha profissional – Subsídios para educadores. São Paulo: Ação Educativa, 2014. <http://www.tonorumo.org.br/wp-content/uploads/2014/06/Guia-Tô-no-Rumo.pdf>.

OLIVEIRA, M. C. S. L. de; DIAS, S. de S. Inclusão como contexto de transição de desenvolvimento: um olhar da psicologia escolar. In: FRANCISCHINI, R.; VIANA, M. N. (Orgs.). **Psicologia Escolar: que fazer é esse?** Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2016.

PEREIRA, H. P.; SILVA, C. V. M. da. Orientação profissional com turmas do 9º ano: uma proposta de intervenção em psicologia escolar. In: VI Seminário Nacional e II Seminário Internacional Políticas Públicas, Gestão e Práxis Educacional, 6, 2017, Vitória da Conquista. **Anais do VI Seminário Nacional e II Seminário Internacional Políticas Públicas, Gestão e Práxis Educacional**. Vitória da Conquista: UESB, 2017.

## SOBRE AS AUTORAS

### **Ingrid Pina Freitas**

Graduanda do curso de Psicologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB (Brasil); Discente pesquisadora do Núcleo de Pesquisas e Estudos em Psicologia da UESB – NUPEP-UESB; Email: [ingridpinafreitas@homail.com](mailto:ingridpinafreitas@homail.com)

### **Bruna Ramos Leite**

Graduanda do curso de Psicologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB (Brasil); Email: [brleite@hotmail.com](mailto:brleite@hotmail.com)

### **Carmem Virginia Moraes da Silva**

Doutora em Educação e Contemporaneidade pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB; Professora Adjunta na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB (Brasil); Professora do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Saúde – UFBA/IMS; Líder do Núcleo de Pesquisas e Estudos em Psicologia da UESB – NUPEP-UESB; Email: [carmem.virginia@uesb.edu.br](mailto:carmem.virginia@uesb.edu.br)